



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

**RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA**

Estudo de Impacte Ambiental

**ALDEAMENTO TURÍSTICO “ALDEIA DAS CEGONHAS”**

**ALCÁCER DO SAL**

Março de 2019



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA
3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA
4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO
5. PROVENIÊNCIA DO PARECER RECEBIDO
6. ANÁLISE DO PARECER RECEBIDO

ANEXO

- Relatório *Participa* - Parecer recebido no âmbito da Consulta Pública



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

## RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

### ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

# ALDEAMENTO TURÍSTICO “ALDEIA DAS CEGONHAS”

## 1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro, procedeu-se à Consulta Pública do **Projeto ALDEAMENTO TURÍSTICO “ALDEIA DAS CEGONHAS”**.

Considerando que o Projeto está sujeito a um procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, conforme estabelecido no artigo 1.º, n.º 3, alínea b) do referido decreto-lei, a Consulta Pública decorreu durante 30 dias úteis, entre 29 de janeiro e 11 de março de 2019.

## 3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta **durante 30 dias úteis, de 29 de janeiro a 11 de março de 2019**, na sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (Avenida Engenheiro Arantes e Oliveira, n.º 193; 7004-514 Évora). Esteve também disponível em [www.ccdr-a.gov.pt](http://www.ccdr-a.gov.pt) e no site *participa.pt*.

## 4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação da Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, na Câmara Municipal de Alcácer do Sal e na União de Freguesias de Alcácer do Sal (Santa Maria do Castelo e Santiago) e Santa Susana.
- Divulgação através da “internet” na “*homepage*” da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Alentejo e no site *participa.pt*.

## 5. RESULTADO DA CONSULTA PÚBLICA

No âmbito da consulta pública, foi recebido, através do site *participa.pt*, **1 comentário** proveniente de Anabela Rocha.



## COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

### 6. ANÁLISE DO PARECER RECEBIDO

Apresenta-se, em seguida, a síntese e a transcrição adaptada dos aspetos considerados mais relevantes do contributo recebido (em Anexo), sem prejuízo da sua análise técnica:

**Anabela Rocha** alerta para o facto da área de implantação do projeto, em zona protegida, ser supostamente pequena, apenas, por “o terreno em causa ser enorme”. Acrescenta que o Alentejo está cheio de belas aldeias históricas, que com bem menos investimento poderiam ser reabilitadas.

Évora, 18 de março de 2019

Maria do Rosário dos Santos Ramalho



## ANEXO

# PARTICIPA

### Dados Gerais

Designação	Aldeamento Turístico Aldeia das Cegonhas
Designação Completa	Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aldeamento Turístico o Aldeia das Cegonhas
Período de Consulta	29/01/2019 > 11/03/2019
Estado	Encerrada
Tipologia	Avaliação de Impacte Ambiental
Sub-tipologia	
Área Temática	Ambiente (geral)
Entidade promotora do projecto	Aldeia das Cegonhas, Lda
Entidade promotora da CP	CCDR Alentejo
Técnico Responsável	

---

### Inquérito(s)

### Eventos

### Parecer

Ainda não foi emitido parecer

### Comentários

5857

---

**Data:** 25/02/2019

**Autor:** Anabela Rocha

---

**Estado:** Tratado

**Classificação:** Dentro do Âmbito

---

#### Comentário

Bom dia Não podem as agências ambientais deixar-se ludibriar por tanta "benevolência" ambiental. A suposta pequena área de implantação do projeto em zona protegida só o é porque o terreno em causa é enorme. Quer isto dizer que basta ter dinheiro para comprar um terreno enorme em zona protegida que já se pode e dificar lá argumentando que a área de implantação é pequena???! Ou é zona protegida ou não é. Nem se quer a vantagem económica pode justificar qualquer hesitação pois de belas aldeias, históricas, está o Alentejo cheio, que com bem menos investimento podem ser rehabilitadas. Nada justifica uma suposta vantagem económica duma "aldeia" artificial e disneyficada. O turista procura autenticidade e identidade, não artificiais.

---

**Anexos:**Não



**COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO**

---

**Resposta ao comentário**

O conteúdo do presente comentário será remetido à Comissão de Avaliação para consideração.